A TRIBUNA
Publicado em 30/05/2022 - 05:51

São Paulo inicia reforço vacinal para adolescentes

MATHEUS TAGÉ - 17/6/21

Os municípios poderão utilizar para o esquema vacinal deste público Pfizer e Coronavac, conforme disponibilidade nas unidades de saúde

Adolescentes paulistas recebem dose de reforço

Jovens de 12 a 17 anos serão vacinados com a 3ª dose do imunizante contra a covid-19

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

O Estado de São Paulo começa hoje a aplicação da terceira dose da vacina de covid-19 para os adolescentes de 12 a 17 anos de idade. Na última sexta, o Ministério de Saúde já havia recomendado a aplicação do reforço vacinal para esta faixa etária.

A Tribuna procurou as prefeituras da região para questionar como será feita a vacinação definida pelo Governo Estadual. Praia Grande, por exemplo, confirmou que inicia hoje a dose adicional para os adolescentes. A vacina será aplicada nas 30 Unidades de Saúde da Família (Usafas), das 9 às 16 horas.

Enquanto isso, Guarujá iniciará amanhã a aplicação da terceira dose contra a covid-19 no público adolescente. O município disponibiliza 20 postos de vacinação de segunda a sexta-feira, das 9 às 15 horas.

Já em Santos, a Secretaria de Saúde aguarda orientações oficiais do Governo do Estado e a chegada de novas doses para organizar a logística adequada para contemplar a ampliação de público.

AS VACINAS

De acordo com o Governo do Estado, os municípios poderão utilizar para o esquema vacinal deste público Pfizer e CoronaVac, conforme disponibilidade nas unidades de saúde.

A dose de reforço pode ser aplicada após quatro meses da segunda. A recomendação também vale para adolescentes gestantes e puérperas. No caso dos adolescentes imunocomprometidos, apenas a vacina da Pfizer deve ser utilizada.

A Secretaria de Estado da Saúde promete disponibilizar novos lotes de vacina no início desta semana, conforme solicitação dos municípios e também de acordo com o envio de mais imunizantes por parte do Ministério da Saúde.

COM ATRASO

Especialistas ouvidos por A Tribuna entendem que a medida "vem com atraso", visto o momento de pandemia no País, com sinalização no aumento dos casos.

"É uma medida acertada. As variantes são um desafio e escapam da resposta imune. Então, precisamos desse reforço para a população mais jovem também. E, é urgente, temos que imunizar as crianças com menos de 5 anos. A demora da Anvisa em liberar isso é injustificável", afirma o médico infectologista Evaldo Stanislau.

Ele lembra, contudo, que a vacinação em dia não é sinônimo de 'liberou geral' para os adolescentes. "É importante separar as coisas. As vacinas impedem formas graves, mas não impedem totalmente a infecção. Penso que as máscaras seguem fortemente indicadas nos ambientes fechados ou aglomerados, embora a terceira dose vá, sim, reduzir a circulação viral".

A médica infectologista Elisabeth Dotti conta que vários pais perguntavam há tempos sobre a dose de reforço dos adolescentes. "Quem se preocupa com a vacina já estava questionando isso. Então, é algo que demorou a acontecer. Não vamos mais ter aquele epidemia violenta, com muitos óbitos e lotação de UTIs. Mas temos muitos infectados. é algo que desgasta", argumenta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.